XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

AVALIAÇÃO DOS PADRÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE MULHERES

Autores:

STEFANI APARECIDA MARTINS (XX PIBIC 2011/2012)
ANA PAULA SOARES CAMPOS (XX PIBIC 2011/2012)
PALOMA LUNA PEREIRA (XIX BIC 2011/2012)
MAYLA VIEIRA DINIZ (XIX BIC 2011/2012)
LELIO MOURA LOURENCO (ORIENTADOR)

Resumo:

CO presente trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa maior, cujo objetivo é investigar a associação entre violência doméstica e consumo de álcool numa amostra comunitária de mulheres da cidade de Juiz de Fora/MG. Foi utilizado um Questionário Sócio-Demográfico, além dos seguintes instrumentos padronizados: Alcohol Use Disorders Identification Test(AUDIT), Revised Conflict Tatics Scale(CTS2), Parent-Child Conflict Tatics(CTSPC). Foi realizado um levantamento domiciliar por amostragem probabilística e participaram do estudo 480 mulheres com idade entre 18 e 60 anos, residentes de um bairro de baixa renda de JF. Com relação aos resultados predominaram mulheres brancas (57.3%), católicas (62.9%), casadas formalmente ou vivendo em união estável (57.6%). A maior parte (31.5%) apresentou instrução até a 4ª série do ensino fundamental. Na análise do consumo de álcool, verificou-se que 92,2% das mulheres apresentaram consumo de baixo risco, 7% foram consideradas usuárias de risco, e 0,8% evidenciaram um padrão de provável dependência. Na prevalência da violência doméstica entre o casal, constatou-se que 77% das mulheres praticam violência psicológica contra os seus companheiros, enquanto os homens adotam esse tipo de conduta em 70% dos casos. A violência física foi praticada por 24% das mulheres, e 20% relatou ser vítima desse tipo de agressão. A violência sexual teve freqüência de 14% para mulheres, e 16% para homens. Nas situações de injúria, a prevalência foi de 13% quando exercida pelas mulheres, e de 9,5% exercida pelos companheiros. Com relação aos atos de violência doméstica contra os filhos, 90% das mulheres praticam violência psicológica, 77% praticam violência física e 20% praticam maus tratos. Não foi verificada associação entre o consumo de bebidas alcoólicas pela mulher e a agressão praticada por elas aos companheiros. Observou-se associação estatisticamente significativa entre o consumo de álcool pela mulher e situações de injúria (p=0.020) e violência física (p=0.039) enquanto vítima do parceiro. O consumo de álcool pela mulher também se mostrou associado à prática de maus

tratos direcionada aos filhos (p=0.049).Tais achados parecem convergir com a literatura, sugerindo que a associação álcool e violência pode estar menos relacionada com a ocorrência de atos violentos, do que com sua severidade. Nesse sentido, o álcool não determinaria tais condutas, mas contribuiria para que se manifestassem de forma mais intensa ou severa.